



PREFEITURA DE CANDIOTA

MEMORIAL DESCRITIVO PAVIMENTAÇÃO

CANDIOTA/RS



PREFEITURA DE CANDIOTA

GENERALIDADES

O objetivo do presente projeto é a implantação na Avenida José de Abreu, na Vila do Seival de Pavimentação com blocos de concreto intertravados, assentados sobre colchão de areia e travados através de contenção lateral e por atrito entre as peças.

São partes integrantes desta Especificação as Normas Técnicas da ABNT (Associação Brasileira de Normas Técnicas) e da Prefeitura Municipal. Estas normas têm como objetivo, a fixação de diretrizes técnicas e métodos para a avaliação quantitativa e qualitativa dos serviços necessários para a implantação da pavimentação.

1. SERVIÇOS PRELIMINARES

1.1. PLACA DA OBRA

Será executada em chapa de aço galvanizado e terá 3,20 metros de largura por 2,00 metros de altura.

1.2. SERVIÇOS TOPOGRÁFICOS

Para início dos trabalhos será realizada toda a marcação de alinhamento de meio-fio e altura do greide.

Obs.: As redes de esgoto pluvial e cloacal são existentes e estão prontas para receber a pavimentação de blocos intertravados.

2. PAVIMENTAÇÃO

2.1. REGULARIZAÇÃO DO GREIDE

Para receber a pavimentação será realizada uma regularização com máquina motoniveladora para conformar o leito nos sentidos transversal e longitudinal para permitir a colocação do pavimento respeitando as inclinações indicadas no projeto. Obs.: Como o leito e sub-leito da rua possui grau de compactação superior ao necessário para implantação da pavimentação, não há necessidade de ensaio de proctor normal.

2.2. PAVIMENTO INTERTRAVADO DE CONCRETO – PAVER:

2.2.1. CARACTERÍSTICAS

As principais características dos blocos intertravados de concreto ou pavers são apresentadas a seguir:

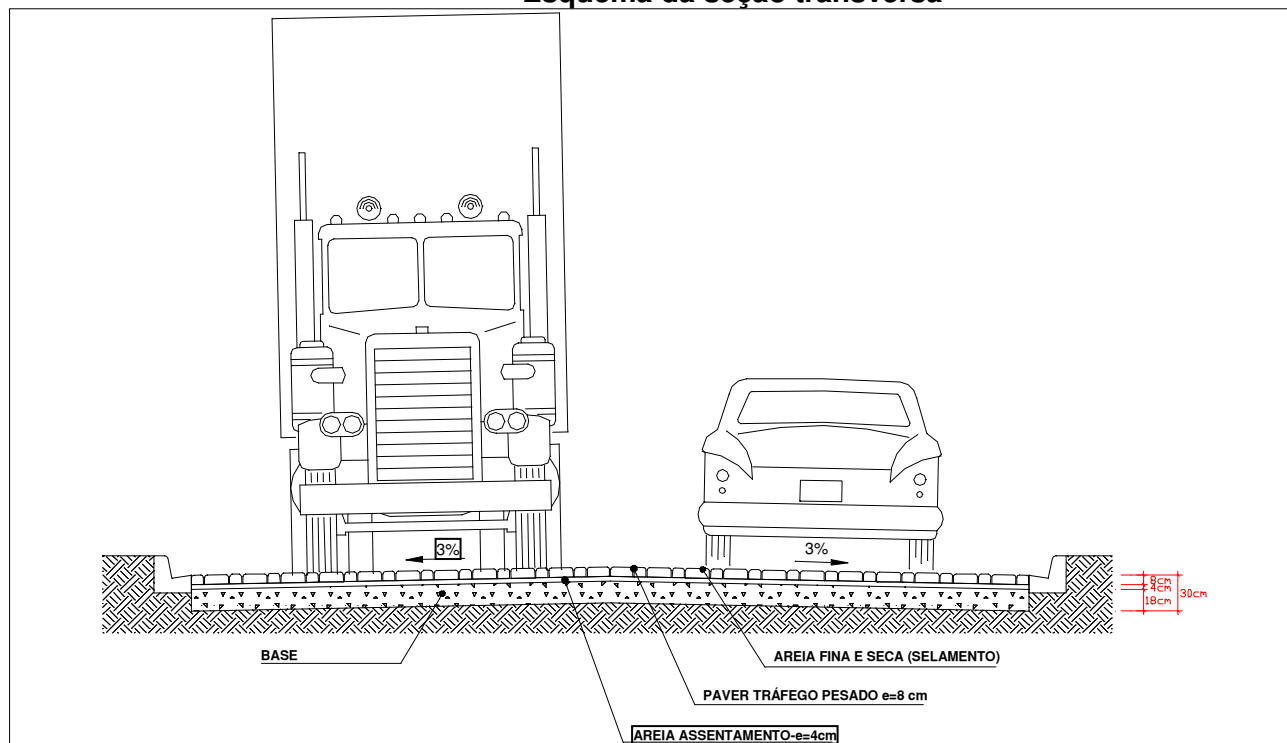
- Juntas entre 2,0 a 2,5 mm;
- Espessura da camada de areia de assentamento de no máximo 40 mm;
- Areia média para assentamento com 0 a 5% passando na peneira n.º 200 e com umidade abaixo da umidade ótima;



PREFEITURA DE CANDIOTA

- Areia fina para rejuntamento com 0 a 15% passando na peneira n.º 200 e deverá estar seca;
 - Fazer uma passada de rolo liso antes da execução da selagem do pavimento com areia fina;
 - Não executar cortes nas peças com dimensões inferiores a 1/3 da menor dimensão da peça;
 - Em caixas de passagem e poços de visita executar anel de envolvimento de concreto;
 - Manter o controle da regularidade da base a cada 5 metros;
 - O PAVER deve ter resistência de tração na flexão $\geq 2,5$ MPa, e de compressão ≥ 35 MPa (tráfego pesado);
 - Deve-se prever uma drenagem superficial do PAVER fazendo-se para isto declividade transversal na ordem de 3%;
- O pavimento intertravado de concreto deverá obedecer às especificações do DNERES 327/97 - Pavimento com peças flexíveis de concreto.

Esquema da seção transversa



2.2.2 REGULARIZAÇÃO DO GREIDE

Para receber o calçamento o greide deverá ser regularizado com caimento estipulado em projeto de 3% do centro da rua em direção ao meio-fio.

2.2.3 COLCHÃO DE AREIA

Consiste no espalhamento de uma camada de areia sobre base ou sub-base existente. Suas principais funções são permitir um adequado nivelamento do pavimento que será executado e distribuir uniformemente os esforços transmitidos à camada subjacente. Conforme descrito nas características acima, a espessura do colchão de areia deverá ser no máximo igual à 5cm.



PREFEITURA DE CANDIOTA

2.2.3 ASSENTAMENTO DOS BLOCOS

Os blocos deverão ser assentados em fiadas, perpendiculares ao eixo da via, ficando a maior dimensão na direção da fiada. Pequenos espaços existentes entre os blocos de arremate e as bordas de acabamento do pavimento tais como meios-fios, devem ser completados com areia, ou argamassa de cimento e areia, se forem frestas mais largas do que 1 cm. Concluído o assentamento, a cada pequeno trecho o pavimento deverá ser submetido à ação de placa vibratória ou de pequenos rolos vibratórios, para adensamento do colchão de areia e eliminação dos eventuais desníveis. Finalmente espalha-se, por varredura, areia sobre o pavimento para preenchimento dos vazios, até a saturação completa das juntas. Nos cruzamentos o assentamento da via principal deverá seguir normalmente, enquanto que na via secundária o assentamento deverá prosseguir até encontrar o alinhamento das peças inteiras da via principal. As diferenças devido à concordância deverão ser distribuídas pelas fileiras anteriores. Em geral, utilizam-se amarrações de 10 em 10m, para permitir a distribuição da diferença a ser corrigida por toda a extensão da quadra a ser pavimentada.

2.3. MEIO-FIO:

O meio-fio pré-moldado deverá ter uma resistência característica mínima a compressão de 11Mpa e obedecer as seguintes dimensões: 12X15X30X100cm

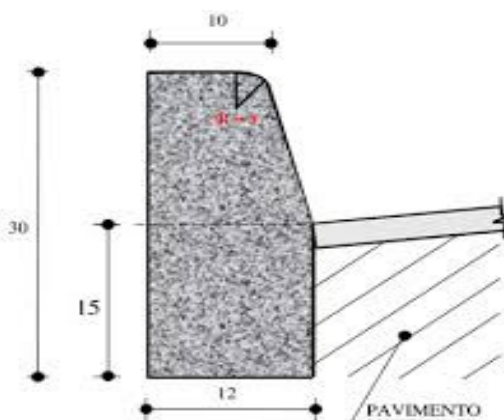


Figura 01. Meio-fio simples (TIPO 01)

Para execução deste serviço, serão realizados os seguintes procedimentos:

- Materialização do alinhamento e cota de projeto com a utilização de estacas e linha fortemente distendida entre eles;
- Escavação, obedecendo os alinhamentos e dimensões especificadas no projeto;
- Regularização ao longo da escavação;
- Assentamento das peças conforme nível de projeto;
- Rejuntamento com argamassa de cimento e areia média no traço 1:3.



PREFEITURA DE CANDIOTA

2.4. ESCORAMENTO DE MEIO-FIO:

Para dar estabilidade ao meio-fio a parte posterior do espelho será preenchida com a colocação de aterro com material local, molhado e apiloado manualmente até uma altura de 30cm (altura do meio-fio) e largura média de 200cm.

Candiota, agosto de 2018.

Marcelo Vaz Leal
Eng.º Civil – CREA 85578-D